

Destaques

23/05	Economia	Banco de Portugal divulgou Boletim Estatístico – Maio 2008
16/05	Mercado de Trabalho	INE divulgou Estatísticas do Emprego – 1.º trimestre 2008
15/05	Economia	BCE divulgou Boletim Mensal – Maio 2008
15/05	Economia	INE divulgou Contas Nacionais Trimestrais – Estimativa Rápida – 1.º trimestre 2008
14/05	Turismo	INE divulgou Estatísticas da Actividade Turística – Março 2008
09/05	Comércio Internacional	INE divulgou Estatísticas do Comércio Internacional – Fevereiro 2008
08/05	Economia	Eurostat divulgou The European market economy through statistics – 2005
07/05	Cultura	DREM divulgou Estatísticas da Cultura – 2001-2006

Factbook da OCDE – 2008

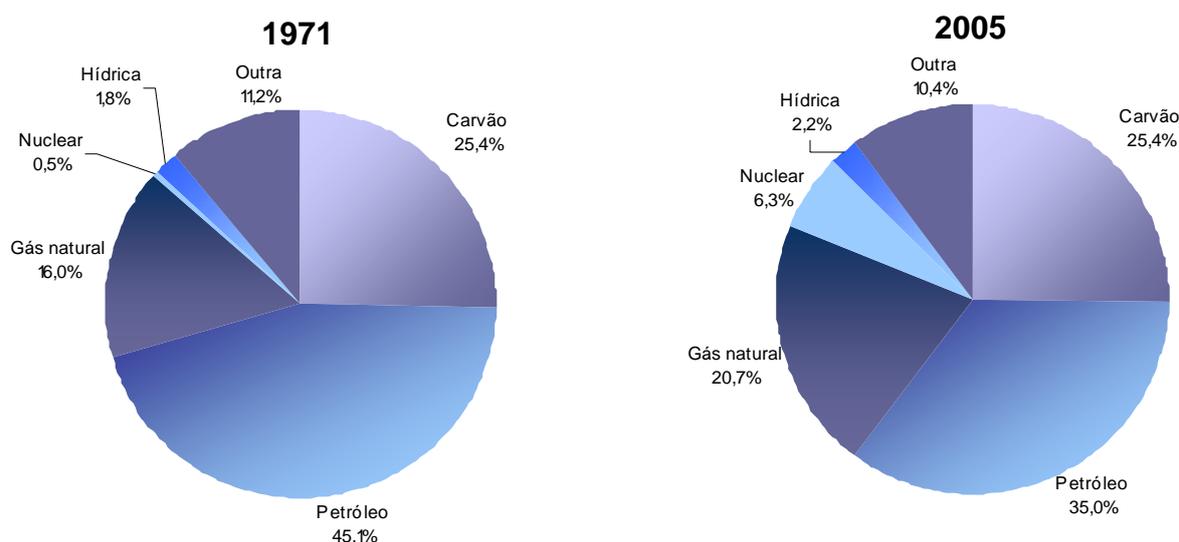
A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) publicou recentemente a edição 2008 do *Factbook* anual, que compila estatísticas de natureza económica, ambiental e social, harmonizadas de forma a permitir comparar a realidade dos trinta países que compõem a Organização. Uma vez que a publicação em apreço sustenta um vasto leque de indicadores relativos aos domínios acima enunciados, optou-se pelo tratamento do conteúdo relativo à **energia**, quer pela pertinência económica e ambiental que lhe está associada, quer pela actualidade da matéria.

A forte dependência da economia mundial face aos produtos petrolíferos, o aumento da procura motivado pelos acentuados crescimentos económicos de vários mercados emergentes, em especial da Índia e da China, a instabilidade no Médio Oriente, a escalada de preços do barril de petróleo nos

mercados internacionais e a estagnação da oferta ampliaram as preocupações dos principais responsáveis mundiais no domínio da energia. A informação do *Factbook* 2008 da OCDE sobre a energia fornece uma perspectiva da evolução dos principais indicadores desde o início da década de 70 até ao ano de 2006, proporcionando uma visão sustentada no vasto horizonte temporal aqui retratado.

A produção de petróleo em bruto (crude) aumentou 58,2% entre 1971 e 2006, passando-se de um total de 2.487,1 mil toneladas em 1971 para as 3.160,5 mil em 1990 e para as 3.935,7 mil em 2006. Por seu turno, o total de energia primária¹ produzida aumentou 106,3% entre o início da década de setenta e o ano de 2005, o que implicou uma ligeira alteração da estrutura da produção de energia ao longo do horizonte considerado. Com efeito, em 1971, o petróleo era responsável por 45,1% da produção de energia, passando a representar 35% em 2005. A energia nuclear e o gás natural foram os que mais cresceram (em termos relativos) ao longo dos 35 anos considerados, passando dos 0,5% para os 6,3% e dos 16% para os 20,7% entre 1971 e 2005, respectivamente. Os gráficos seguintes ilustram as alterações na estrutura de produção de energia entre 1971 e 2005.

Energia produzida por origem



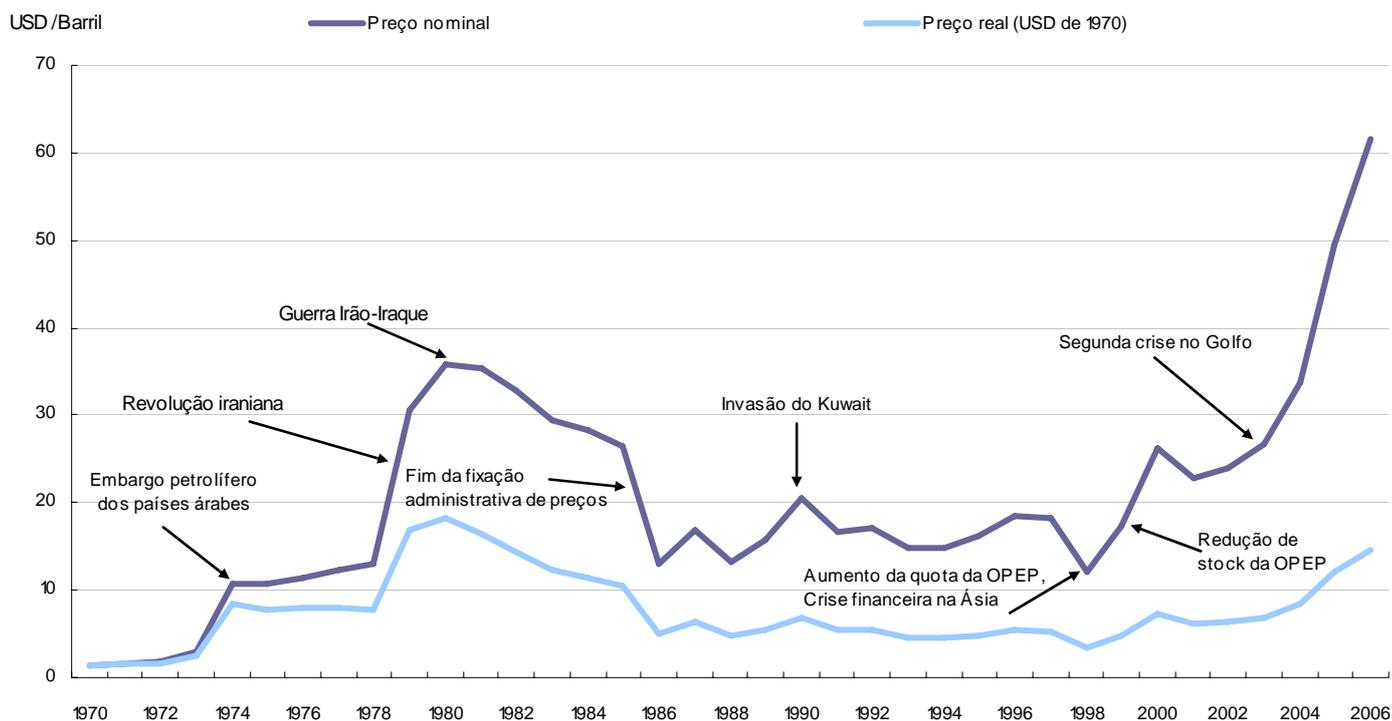
Fonte: OCDE – *Factbook* 2008

¹ Energia primária é o recurso energético que se encontra disponível na natureza (petróleo, gás natural, energia hídrica, energia eólica, biomassa, solar). Exprime-se, normalmente, em termos da massa equivalente de petróleo (quilograma equivalente de petróleo - kgep - ou tonelada equivalente de petróleo - tep).

Não obstante a diminuição da importância do petróleo na produção de energia, este continua a ser o principal recurso energético utilizado, em particular no domínio dos transportes. Por conseguinte, a dependência do petróleo assume na actualidade contornos preocupantes, dada a escassez e o carácter não renovável do mesmo, por um lado, e pela crescente procura, que induz uma maior volatilidade dos preços e acarreta custos ambientais elevados, motivados pelo acréscimo de emissão de gases, por outro.

A instabilidade do preço do petróleo condiciona o desempenho da economia mundial, eleva as pressões inflacionistas e gera, por essa via, um clima de incerteza que constringe o investimento e influencia negativamente a produção de riqueza no futuro. O gráfico abaixo ilustra a evolução dos preços do barril de petróleo entre 1970 e 2006, identificando as principais ocorrências que influenciaram os preços ao longo do período em questão.

Evolução dos preços do Barril de Crude (à vista)



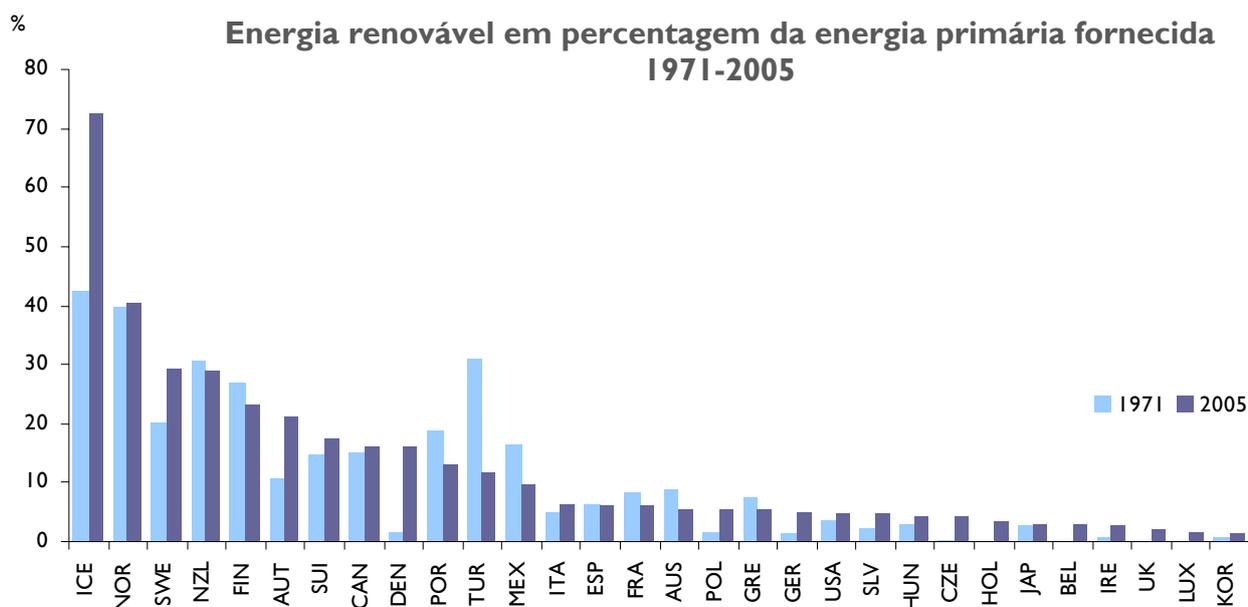
Fonte: OCDE – *Factbook 2008*

Apesar da recente escalada do preço do petróleo (entre 2004 e 2006 o petróleo aumentou 82,6%, passando de um preço médio de 33,69 dólares americanos – USD – para os 61,52), o gráfico anterior revela que, em termos reais, o preço do barril do petróleo não assumia, em 2006, as proporções da crise

de 1979, altura em que se registou o maior aumento de preços da série temporal em análise. Contudo, em 2007 e 2008 os preços do petróleo têm mantido o ritmo de crescimento, com o barril de crude a superar o valor médio dos 70 USD em 2007 e, em Abril de 2008, a cotação média mensal ultrapassava já os 100 USD/barril.

No que respeita às energias renováveis, a informação da OCDE revela que, entre 1971 e 2005, não se registaram grandes alterações no peso da produção de energia realizada a partir de fontes virtualmente inesgotáveis. Com efeito, em 1971, 13,2% do total da oferta mundial de energia primária era gerada a partir de fontes renováveis, mais 0,5 pontos percentuais do registado em 2005, altura em que o rácio energia renovável/energia primária não ultrapassava os 12,7%.

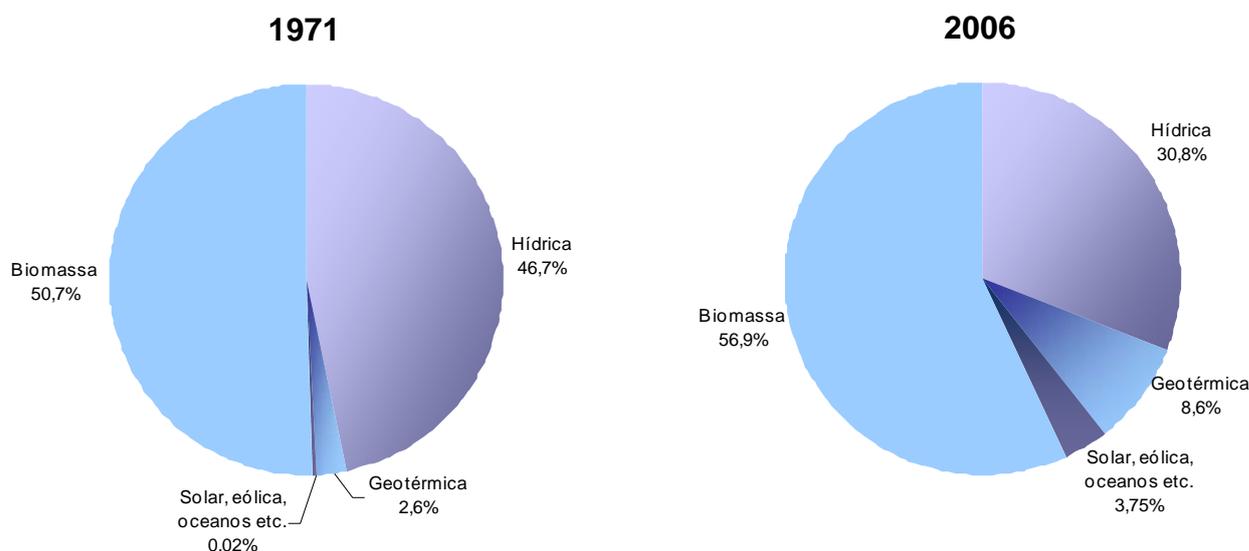
Constitui-se como excepção a Islândia, onde as energias produzidas a partir de fontes renováveis representavam já 42,4% da energia primária em 1971. Em 2005, a intensidade energética das fontes renováveis nesse país ascendia a 72,4%, onde a exploração da energia geotérmica assume um grande destaque. Em Portugal, o peso das energias renováveis representava 18,8% da energia primária fornecida em 1971, mais 5,6 pontos percentuais do registado em 2005. O gráfico seguinte compara o rácio energias renováveis/energia primária registado em 1971 e em 2005 nos países da OCDE.



Fonte: OCDE – Factbook 2008

A biomassa e a energia hídrica constituem-se como as principais fontes de energia renováveis nos países da OCDE. A comparação dos dois gráficos seguintes deixa transparecer o reforço da biomassa enquanto recurso energético de eleição na produção de energia a partir de fontes renováveis, em detrimento da exploração da energia hídrica. De notar ainda que entre 1971 e 2006 a energia geotérmica e as energias solar, eólica e dos oceanos ganharam importância relativa, sendo expectável o reforço da exploração deste tipo de fontes na produção de energia, atendendo ao carácter emergente que lhes está associado, em particular a energia dos oceanos.

Estrutura da produção de energias renováveis



Fonte: OCDE – *Factbook 2008*

Este Boletim Informativo também pode ser consultado em: <http://www.idr.gov-madeira.pt/pt/boletimplan.asp>

Sugestões e comentários: planeamento@idr.gov-madeira.pt

Fonte: OCDE – *Factbook 2008*